



ACT 2017/2018 É TUDO OU NADA!

Este foi o recado da empresa após a apresentação da sua proposta econômica e social, durante a última reunião de negociação ocorrida no dia 24 de novembro. Para a Intersindical que reúne Administradores, Contabilistas, Economistas, Engenheiros e Técnicos Industriais sempre é positivo ter tempo para negociar.

Qual a novidade desta negociação?

A primeira é que a proposta econômica da Engie de 2% de reajuste salarial está num cenário da menor taxa de inflação dos últimos 19 anos na economia brasileira. Foi ainda ofertado 1(um) real a mais no vale alimentação, 250 reais a mais no valor a ser adiantado em dezembro na PLR e um bloco adicional de vale alimentação a ser distribuído também em dezembro. A Empresa, terminada a apresentação da proposta econômica deu a entender que gostaria da posição da Intersindical. Foi então comentado que diante de um cenário muito positivo para a empresa e frente a uma inflação de fácil reposição há entre os empregados uma expectativa diferente do que foi anunciado. A Intersindical comunicou que faria uma contraproposta até dia 30 de novembro, data da próxima reunião.

A segunda novidade foi a proposta da Engie aos sindicatos. Trata-se da solicitação de inclusão dos Conselheiros, titular e suplente, eleitos pelos empregados e dos diretores da empresa, na cláusula de PLR, nos mesmos termos do que consta no ACT vigente que tem a finalidade de menor tributação para os interessados. Nesta negociação, como já informado, não há diretor na mesa, o que permite aos representantes da empresa defender a iniciativa em prol dos diretores. Com relação aos Conselheiros eleitos, não houve até então qualquer manifestação dos mesmos, o que no mínimo é estranho o interesse da empresa, sabendo que na outra mesa de reuniões estão os Conselheiros beneficiados, o que pode ser interpretado como conflito de interesses. A Intersindical, a princípio não viu obstáculos, mas no mínimo esperava algum contato dos Conselheiros do porque a reivindicação veio por intermédio da Empresa e não dos próprios representantes dos empregados. Vamos aguardar o próximo capítulo e até lá conhecer se é uma boa pratica colocar em ACT interesses muito particulares dos Conselheiros sem os mesmos terem solicitado. No final daquela tarde do dia 24 de novembro, veio a informação de que o Grupo Sindical ligado diretamente aos Conselheiros já tinha aceito a proposta da empresa, em função de um bloco a mais de vale, o que não levamos a sério. Para a Intersindical ainda há margem para negociar e iremos apresentar uma contra proposta.

Para os Representantes Sindicais, o recado da empresa do **“tudo ou nada”**, não ajuda no processo negocial, que deve continuar, para se chegar ao melhor para ambos lados.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS
CATEGORIAS E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ENGIE**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS